

PANCREATITE CRÔNICA: REVISÃO DE LITERATURA SOBRE ETIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E MANEJO CLÍNICO NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

Edenir Jesus Rosan Júnior¹

RESUMO: A pancreatite crônica (PC) é uma inflamação progressiva do pâncreas que resulta em dano irreversível à função endócrina e exócrina, levando à disfunção metabólica e complicações digestivas. A etiologia da PC está associada a fatores como o consumo excessivo de álcool, doenças autoimunes, fatores genéticos e metabólicos. Os principais sintomas incluem dor abdominal persistente, perda de peso, esteatorreia e, eventualmente, diabetes. O diagnóstico precoce é desafiador, sendo frequentemente feito por meio de exames de imagem, como a tomografia computadorizada e a ressonância magnética, bem como testes funcionais pancreáticos. Nos últimos cinco anos, os avanços no entendimento dos mecanismos patogênicos e o desenvolvimento de novas técnicas diagnósticas e terapêuticas têm aprimorado o manejo clínico da PC. Este artigo revisa a literatura recente sobre as causas, sintomas e diagnóstico da pancreatite crônica, destacando a importância de um manejo multidisciplinar para minimizar as complicações e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

1728

Palavras-chave: Pancreatite crônica. Etiologia. Diagnóstico.

ABSTRACT: Chronic pancreatitis (CP) is a progressive inflammation of the pancreas that results in irreversible damage to endocrine and exocrine function, leading to metabolic dysfunction and digestive complications. The etiology of CP is associated with factors such as excessive alcohol consumption, autoimmune diseases, genetic and metabolic factors. The main symptoms include persistent abdominal pain, weight loss, steatorrhea and, eventually, diabetes. Early diagnosis is challenging and is often done through imaging tests, such as computed tomography and magnetic resonance imaging, as well as pancreatic functional tests. In the last five years, advances in the understanding of pathogenic mechanisms and the development of new diagnostic and therapeutic techniques have improved the clinical management of CP. This article reviews recent literature on the causes, symptoms and diagnosis of chronic pancreatitis,

¹ Graduado em Medicina pela Universidade Nilton Lins.

highlighting the importance of multidisciplinary management to minimize complications and improve patients' quality of life.

Keywords: Chronic pancreatitis. Etiology. Diagnosis.

INTRODUÇÃO

A pancreatite crônica é uma doença inflamatória que afeta o pâncreas de maneira progressiva e irreversível. Ao contrário da pancreatite aguda, a forma crônica da doença está associada à perda gradual da função pancreática, tanto exócrina quanto endócrina, resultando em distúrbios digestivos e metabólicos severos. Embora seja menos prevalente do que a forma aguda, a PC é responsável por uma carga significativa de morbidade e mortalidade, especialmente em pacientes com longa história de alcoolismo.

A etiologia da pancreatite crônica é multifatorial, com o álcool sendo um dos principais agentes causadores. No entanto, fatores como predisposição genética, distúrbios metabólicos e doenças autoimunes também desempenham papéis importantes. A identificação precoce da doença é essencial para evitar complicações graves, mas o diagnóstico muitas vezes é dificultado devido à ausência de sintomas específicos nas fases iniciais.

O avanço das técnicas de imagem e testes laboratoriais tem contribuído para um diagnóstico mais preciso da PC, mas os desafios permanecem. Pacientes frequentemente apresentam dor abdominal crônica, que pode ser confundida com outras condições gastrointestinais, o que retarda o diagnóstico correto. Além disso, o manejo da dor e das complicações associadas, como diabetes pancreatogênico, exige uma abordagem individualizada e multidisciplinar.

Este artigo tem como objetivo realizar uma revisão da literatura científica sobre a pancreatite crônica, com foco nos últimos cinco anos de pesquisa. A partir dessa revisão, discutiremos os avanços mais recentes no diagnóstico, manejo clínico e terapias emergentes. Ao final, será apresentada uma discussão sobre as lacunas no conhecimento atual e propostas para pesquisas futuras que possam melhorar a abordagem clínica e a qualidade de vida dos pacientes.

A pancreatite crônica é uma condição que continua a desafiar clínicos e pesquisadores devido à sua natureza complexa e imprevisível. Com o aumento das ferramentas diagnósticas e a melhor compreensão da fisiopatologia, espera-se que as estratégias de tratamento evoluam, proporcionando aos pacientes um melhor prognóstico e qualidade de vida.

METODOLOGIA

Esta revisão de literatura baseou-se na análise de artigos publicados nos últimos cinco anos, entre 2018 e 2023. Foram pesquisadas bases de dados científicas como PubMed, Scielo e ScienceDirect, utilizando termos relacionados à pancreatite crônica, sua etiologia, diagnóstico e manejo clínico. Os estudos foram selecionados com base na relevância para a prática clínica e avanços recentes no campo, priorizando estudos de alta qualidade metodológica.

ETIOLOGIA

A pancreatite crônica é uma doença de origem multifatorial. O álcool continua sendo uma das causas mais comuns, especialmente em países ocidentais. Outros fatores etiológicos incluem mutações genéticas, como aquelas nos genes PRSSI, CFTR e SPINKI, que predisõem à disfunção pancreática. Doenças autoimunes, como a pancreatite autoimune, e distúrbios metabólicos, como a hipertrigliceridemia e a hipercalcemia, também estão associadas ao desenvolvimento da PC. Recentemente, fatores ambientais e hábitos alimentares inadequados também têm sido implicados.

DIAGNÓSTICO

1730

O diagnóstico de pancreatite crônica geralmente é baseado em uma combinação de achados clínicos, laboratoriais e de imagem. Exames de imagem como ultrassonografia endoscópica (USE), tomografia computadorizada (TC) e ressonância magnética (RM) desempenham papéis essenciais na identificação das alterações morfológicas no pâncreas. Testes de função pancreática, incluindo a medida de elastase fecal, são usados para avaliar a insuficiência exócrina, enquanto a glicemia e a hemoglobina glicada são frequentemente monitoradas para detectar diabetes secundário à PC.

SINTOMAS

Os sintomas mais comuns incluem dor abdominal persistente, geralmente localizada no epigástrico e irradiando para as costas, perda de peso involuntária, esteatorreia e má absorção de nutrientes. À medida que a doença progride, a insuficiência endócrina pode levar ao desenvolvimento de diabetes mellitus pancreatogênico. A dor crônica, muitas vezes debilitante, é um dos principais desafios no manejo da doença, frequentemente necessitando de analgésicos de longa duração.

DISCUSSÃO

Nas últimas décadas, houve avanços consideráveis no diagnóstico e tratamento da pancreatite crônica. Técnicas como a elastografia por ressonância magnética e a ultrassonografia endoscópica têm melhorado a detecção precoce das alterações estruturais do pâncreas. Além disso, o reconhecimento de fatores genéticos e autoimunes trouxe novas perspectivas para o tratamento, abrindo caminho para abordagens terapêuticas mais personalizadas.

No entanto, o manejo da dor e das complicações metabólicas, como o diabetes, continua sendo um desafio clínico. A abordagem multidisciplinar, envolvendo gastroenterologistas, endocrinologistas e cirurgiões, tem se mostrado eficaz para minimizar os efeitos adversos da doença. Além disso, o transplante de células pancreáticas e as terapias de reposição enzimática estão sendo cada vez mais investigados como alternativas para pacientes com insuficiência pancreática avançada.

CONCLUSÃO

A pancreatite crônica é uma doença complexa com etiologia multifatorial e evolução variável. Embora os avanços recentes tenham melhorado o diagnóstico precoce e o manejo clínico, a PC ainda impõe desafios significativos, especialmente em termos de controle da dor e prevenção de complicações metabólicas. Mais pesquisas são necessárias para aprimorar as terapias atuais e desenvolver novas abordagens que possam melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

1731

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

GREZZANA-FILHO, T. J. M., MATIAS, J. E., & DORIGUETTO, F. C. **Pancreatite crônica: Diagnóstico e tratamento.** *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, 2018. 45(5): e1807.

CRESTANI, C. C., GABRIEL, F. P., & CRESTANI, J. D. **Pancreatite crônica: revisão e atualizações.** *Arquivos de Gastroenterologia*, 2021. 58(4): 342-349.

SANTOS, F. A., & OLIVEIRA, T. S. **Pancreatite crônica: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento.** *Revista Brasileira de Clínica Médica*, 2020. 18(3): 175-183.

MACHADO, M. C. C., & PINOTTI, H. W. **Pancreatite crônica: desafios no diagnóstico e manejo.** *Revista Brasileira de Cirurgia Digestiva*, 2019. 32(3): e1406.

AMARAL, F. G., & ARAÚJO, F. C. **Pancreatite crônica e as implicações metabólicas: uma revisão de literatura.** *Revista Brasileira de Nutrição Clínica*, 2018. 33(1): 42-48.